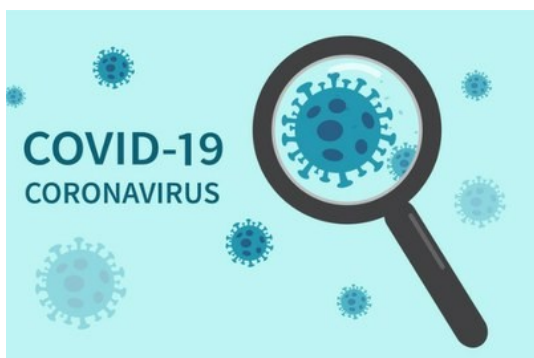




Edição nº 55 – 2 de julho 2020

O que está sendo feito?

1. Testes da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford no Brasil são tema de reunião



A Comissão Externa da Câmara dos Deputados que acompanha as ações de combate à pandemia de covid-19 realizou nessa quarta-feira (1º) reunião para discutir a vacina que vem sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford. Acordo fechado pelo governo brasileiro garante que a vacina seja testada em 3 mil voluntários no país na primeira etapa, a partir de parceria

com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Caso os resultados sejam positivos, haverá transferência de tecnologia e a vacina poderá ser produzida de forma imediata pela Fiocruz. A pesquisa está na fase três, de ensaios clínicos em seres humanos, estágio de desenvolvimento mais avançado em relação a outras vacinas desenvolvidas no mundo contra a covid-19. A previsão da Fiocruz é produzir 30,4 milhões de doses entre dezembro e janeiro, após os resultados preliminares de estudos clínicos. A Assessoria do Giac compilou o resumo dos principais pontos discutidos na reunião e poderá enviá-lo aos membros interessados. Também é possível ver a [íntegra dos debates aqui](#). [Leia mais](#).

2. Ação coordenada realiza mais de 100 testes em caminhoneiros no município de Araguaína (TO)

A Ação Interinstitucional de Atenção à Saúde dos Motoristas de Carga que trafegam no Tocantins, coordenada pelo MPT e pelo Ministério Público Estadual, realizou 108 testes rápidos para a covid-19 em caminhoneiros e acompanhantes que passaram pelo posto da Polícia Rodoviária de Araguaína, de 23 a 25 de junho. Desse total, cinco resultados foram



positivos. A Prefeitura de Araguaína viabilizou o isolamento de dois motoristas com testes positivos num hotel da cidade, garantindo a limpeza diária, produtos de higiene e três refeições por dia. Os outros três cumpriram isolamento social em suas casas. A ação interinstitucional voltada para a saúde de caminhoneiros foi articulada pelos MPs no Tocantins no fim de abril, considerando o alto risco de propagação da covid-19 por esse grupo de trabalhadores.

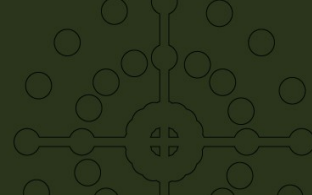
Além disso, os MPs Federal, do Trabalho e Estadual do Tocantins ajuizaram pedido de tutela de urgência contra a União e o governo estadual para regularizar o abastecimento de insumos necessários ao funcionamento do Laboratório Central do Tocantins (Lacen/TO), principalmente no caso de kits para extração do material genético do Sars-Cov-2. Em junho, os MPs já haviam expedido recomendação para normalizar os serviços de diagnóstico no Lacen, mas, apesar de respostas enviadas pelo estado, a situação não foi resolvida. Há relatos de que a testagem deixou de ser feita em pessoas com sintomas de covid-19.

3. Hospital Universitário de Dourados (MS) abre mais leitos de UTI após reunião com o MPF

No Mato Grosso do Sul, após reuniões com o MPF, o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) colocou em operação imediata cinco novos leitos de UTI. Também se comprometeu a treinar todos os médicos para que tenham condições mínimas de prestar serviços, de forma temporária e emergencial, na condição de plantonistas de (UTI). Capacitar esses profissionais é imperativo para que novos equipamentos de UTI sejam colocados em funcionamento na unidade hospitalar. No total, o HU passa a contar com 19 leitos de UTI, sendo 14 destinados ao tratamento de pacientes com covid-19. [Leia mais.](#)

4. MPT em Goiás garante mais R\$ 1 milhão para estudo e produção de testes para covid-19

O MPT em Goiás garantiu mais R\$ 1 milhão para a conclusão de estudo que elabora novo teste para identificação do coronavírus. A pesquisa, conduzida pela Universidade Federal de Goiás (UFG), desenvolve exame que promete resultados mais rápidos e baratos. Em fase final, a pesquisa já havia



BOLETIM

recebido R\$ 300 mil em destinações asseguradas pelo MPT e pela Justiça do Trabalho. [Leia mais.](#)